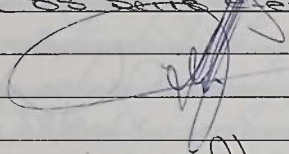


nº 85/84, contendo Mensagem Executiva nº 58/84, Projeto de Lei nº 90/84, contendo Mensagem Executiva nº 65/84, Aprobado o Parecer de Admissão ao Projeto de Lei nº 87/84 e 88/84, da autoria do Sr. Assistente Social de Oliveira, Nada mais havendo a tratar, O Senhor Presidente em exercício, Mauro José de Azevedo, marcou para Reunião Ordinária para Quinta-Feira, dia vinte e sete do corrente, às dezessete horas, e para consultar mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, a proposta, seja assinada, para que produza os seus devidos efeitos legais.



Ata da Décima Sétima
Reunião Ordinária do
Segundo Período Ordinário
do Amp do Mil e noventa
e quatro (1984)
realizada no dia vinte e
sete de setembro do ano
em curso.

As dezessete horas do dia vinte e sete de setembro do ano de Mil e noventa e quatro (1984), sob a Presidência do Vereador Renato Vianna de Souza e, com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelas Vereadoras Cláudia Rosa Galaglia e Lúcia Cardozo Moraes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, compareceram

a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ajax Silva do Rocha, Antonio Duarte de Cavalho Landade, Aristarco Acioli de Oliveira, Air - Bispa de Figueiredo, Ana Caba Mathias dos Saes dos Correas, Almeidaes Ferreira de Souza, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Farias Passa, Mauro Josi de Azevedo, Silveira dos Santos Esqueira, Virginia Ferreira de Souza e Walter de Souza Teixeira. Havendo numero regimental o Senhor Presidente, em exercicio, declarou aberta a presente Reuniao. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Decima Sexta Reuniao Ordinaria, realizada no dia vinte e cinco de Setembro do ano em curso. Logo apois, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consta do seguinte: Requerimento n. 111/84, de autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira, pela entrega a Mocim de Louros ante o cadar # 0114. O Sr. e Rodrigues Filho, primeiro ante o Camara Municipal de S. Pedro de Aldeia, pelos relevantes servicos prestados ao Municipio de Cabo Frio. Requerimento n. 112/84 de autoria do Vereador Air - Bispa de Figueiredo, dispondo sobre pedido de informacao a T. J. S. Cabo Frio. Requerimento n. 113/84, requer a Danta Mesa, na forma regimental, concessao de Honorario de Passagem a familia de Joao Sales Rodrigues, pelo seu falecimento ocorrido no dia 14 (quatorze) do corrente; Requerimento este, de autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira. Terminada a leitura do expediente, e com o numero orador morante, passou a Tribuna o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, que iniciando sua fala, com

111
dixera, e o homem, a escolha do primeiro Presidente
da República, através do Colégio Eleitoral, reuniu
do lado dos Candidatos os Senhores Tancredus Ne-
ves pela Aliança Liberal e Paulo Salim Maluf
pelo PDS, considerando no entanto, que era gran-
de a improbabilidade do Candidato Governista
e a sua liderança até ser substituído por um de-
tro homem mais simpático aos apelos da po-
pulação brasileira. Continuando, criticou duramente
o sistema adotado para a escolha do
Presidente da República, afirmando que o mes-
mo era uma afronta aos ideais democrá-
ticos do povo brasileiro. Em sua falação,
fez uma análise sucinta de acordo de seu
ponto de vista, da situação política no Brasil,
afirmando que apenas o processo de eleições
justas poderia devolver a dignidade dos brasileiros,
atendendo ainda, a detalhes socio-econômicos que
envolviam a atual situação nacional. Abordou
ainda, recente visita do Prefeito Alair Francisco
Pereira e Vereadores a Brasília, quando em de-
fesa das Turmas do Município, ouviram o des-
prezo do Ministro Oscar Collor no enfoque de
um delicado problema Municipal, e ainda mais
fez uma sua desercção por ter um Município
responsabilizado também pelas des-
fetas da Cia. Nacional de Alcool, enfatizando que
faltava ao Ministro, uma palavra de equilíbrio,
uma palavra mais digna, uma palavra de con-
fiança, uma palavra de segurança. Momento que
foi um momento com insensibilidade que caracteri-
zava o Ministro Oscar Collor, e sempre colocando
como quando a responsabilidade de recessar que

zas minerais e biológicas incluídas e a situação
 do Município de Cabo Frio. Flogia, a aliação do
 Vereador Virgílio Pereira de Souza, por defender
 a mudança na traçada do "Gazoduto" da Re-
 trofria, com destino à Alcabia e Refinaria Nacio-
 nal de Sal, que em sua trajetória atingiria mar-
 que localizada na lagoa de Abasugra, exten-
 dendo suas homenagens ao Vereador Aires Per-
 ze de Figueiredo por defender a Pip Nacional de
 Alcabia. Neste ponto da fala do Vereador Américo
 Acipio de Oliveira, houve uma troca de palavras
 uma tanto ou quanto, mais ásperas entre o vere-
 ador e o Vereador Antônio Carlos de Cavalho Im-
 idade, obrigando-se o Presidente Renato Vianca
 de Souza a intervir com energia para colocar
 o Plenário em obediência ao Regimento Inter-
 no. Justificou recentes demissões de funcionários
 do Prefeitura, afirmando que os mesmos eram
 reflexo da política econômica engendrada pe-
 lo Governo Federal e que colocaram os Municípios
 em situação financeira difícil, e que tal situação
 não refletia o desejo da Prefeitura Municipal, mas
 sim, os eszmamentos de uma política malfeita
 aos interesses do país e que mais uma vez res-
 ponsabilizasse o Governo Federal. Considerou diri-
 ta, que as demissões de funcionários Municipais
 vieram a contribuir no nível de inflação
 Organizada fundada pela Prefeitura de Santos, com
 promeidos por esta, com a eleição próxima do
 anho. Realizando eleições que antes de
 sua Colaboração, era um cidadão brasileiro e co-
 mo brasileiro e vereador tinha a obrigação de ao
 ocupar a Prefeitura, discutir a problemática Nacional.

e anunciar o que de verdadeiro, agradeço ao povo
de sua terra. Em seguida fez uso da palavra o
 Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, que iniciou a
sua fala, salientando da Rádio Cabo Frio, um
maior cuidado para com as transmissões das
Sessões da Câmara, visto inúmeras falhas têm
caso que tenham acontecido, ainda disse que
no campo da estrutura da Mesa o estudo para
que as transmissões fossem levadas ao ar em
horário mais adequado, visto o horário de 10:00
(dez) horas não abrigar ao grande público. Mais
uma vez, salientou do Coleto Municipal ou das au-
toridades competentes, um melhor aproveitamento
do Posto de Saúde da Municipalidade localizado em
Assaí do Cabo, na intenção de que mortes como
a do Senhor Daniel Macedo Barreto, não viessem
a acontecer novamente. Continuando disse que
pela manhã do dia 29 (vinte e nove) de setembro,
faria em pescaria no Assaí do Cabo, próximo
do rio para Cabo Frio e que para sua tristeza o
Posto de Saúde de Assaí do Cabo, também não
tinha condições para atendimento de urgências,
considerando assim que urgentes providências
eram devidas, junto inclusive ao UPE, por for-
ça de Convênio firmado com Prefeitura Municipal
de Cabo Frio. Explicou a situação de alguns fun-
cionários da Prefeitura, que apenas recebiam e não
trabalhavam, afirmando que em parte as últimas
demissões de funcionários foram precipitadas. Mais
uma vez, salientou a Administração Municipal por
prestar que um talor ficasse inativo em uma
Oficina Mecânica, sob a alegação de falta de re-

ouzadas para sua reforma e que enquadraria
 ela, um sem número de ruas no Município, como
 exemplo, o Mostro da Oca. Ela, fez um decore
 com duas ruas quase que integradas a via do
 Zédo também que no Arraial do Cabo, sereno
 sa-se a obra de uma rede esgotos, mas
 guina de grande valor sendo destruída pela
 bancadeiras de exanças, o que considerava in
 admissível. Disse ainda, para maior esclareci
 mento que a máquina tinha o número 404 (9
 (centenas quatro), a fim de se ter a presença
 falando algumas peças, que eram de
 outras máquinas da Municipalidade. Enfoquei
 sabendo da presença quanto ao estado de
 rável das ruas do Mostro da Oca. A seguir
 fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA
 TEIXEIRA, que iniciou sua fala, abordando prome
 ramente exteriores, e a parte verificadas em
 sendo principalmente aos Vereadores Assis
 Acadi de Oliveira e Antonio Carlos de Carvalho. Tam
 bém disse, que os mesmos representam um o
 rismo da Democracia e que por está sobre o
 PDS, a fiscalização da Administração Municipal
 por está, as críticas devida pois era uma fun
 ção intrínseca da bancada ministária do PDS, o
 que merecia o respeito do PMDB. Teceu comen
 tário sobre o processo eleitoral no Brasil, resal
 tando a luta do PMDB no sentido de que o Brasil
 alcançasse o atual estágio, embora sem deixar in
 dúbias impingidas ao povo. Disse, que aceitava as
 críticas do Vereador Antonio Carlos, mas o fato
 que mais chamava a atenção de todos era a
 doença, verdadeira gangrena, que envolvia a

Administração Federal com graves prejuízos pa-
ra a Nação Brasileira, obriga que empobrecia
as Prefeituras e que obrigavam suas Prefeituras
demissões para obedecerem a determinações
quanto à aplicação orçamentária dirigida pelo
Tribunal de Contas. Colocou uma série de Crité-
rios ao Governo Federal, que entregaram em
suas mãos uma série de poderes e centrali-
zava a aplicação de recursos financeiros devidos
por direito aos Municípios, e ainda, que colocou
o Brasil numa recessão sem fim, com as
falências se sucedendo e o desemprego e a fome
grassando em todo o território nacional. Respondo-
do ainda, as acusações do Vereador Antonio Carlos
de Carvalho Tambora quanto à demissão de funcio-
nários da Prefeitura, disse que, ferida maior esta-
va consignada no INPS, que por força de compro-
missos com o FMI, deixava brasileiros idosos des-
providos de assistência, deudas por deus, pelo ter-
ço de contribuição, pelo saúde abalada e até pe-
la idade. Continuando, disse que a situação do
País estava tão deteriorada que em São Paulo
Confederação dos Trabalhadores estava reivin-
dando aumentos trimestrais visto a inflação de
hiperinflação de nossa moeda que cada vez mais
sacrificava o povo brasileiro. Encerrando sua fe-
la, o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, em obediência
dirigida a Câmara pela REGATA CONGREGACIONAL DE
ARRAIAL DO CABO, agradecendo aos Vereadores a
reforma do Praça do Império e a inauguração
do monumento à Bíblia. Como último orador,
inscrito, fez uso da palavra o Vereador AÍRES BES-
SA DE FIGUEIREDO, que iniciou sua fala abordando

a problemática da Alcalis, cuja situação preocupava a todos, reportando-se a afirmação do Vereador GERALDINO que afirmara que passando para a Petrópolis o trabalhador teria maior segurança, disse que se a afirmativa do Vereador do PDS, fosse verdadeira, seria muito bom, e que defendera também a presença de Capital da Alcalis para a Petrópolis, mas que a coisa não era bem assim. Continuando, disse que alcançara bem longe a manobra que se estava a debater, pois felizmente, como Vereador, como filho de Cabo Frio, tinha o dever de analisar com a devida atenção que estava acontecendo com a Alcalis, pois sabia que nada de graça seria para a Alcalis, e que com a transferência da Empresa para a Petrópolis por certo seria produzida uma barreira mais alta, com o gás sendo fornecido pela estatal do Petróleo. Disse que sabia, oriundo de fonte fidedigna, já existia um processo em que o gás, fornecido a Alcalis seria fornecido na preço do óleo, mais caro no mercado, e que além do "Gazoduto" com destino a Empresa, causar danos ao meio ambiente, nenhum benefício trazia a Alcalis, embora se embalsasse os benefícios para o Brasil. Discorrendo sobre os aspectos que envolviam a utilização do óleo e do gás nas caldeiras e no forno de calcinação, disse que a caloria do gás e do óleo eram diferentes, afirmando que para se obter o grau ideal para calcinação e energia era necessário um metro cúbico de óleo enquanto que com o gás seriam necessários 3 (três) ou 4 (quatro) metros cúbicos, e que aí estava fundamentada a razão

principal da defesa que fazia, contrasta a transferência da Alcaide para a Petrópolis. Disse ainda que não iria haver nenhum benefício para a Alcaide a não ser com a venda do gás, recursos da Petrópolis. Concluiu que se o trabalhador da Alcaide se sentiu mais seguro com a Petrópolis, tal fato, se deu pela consciência que o operário alcalino tinha do gás que removia ^{presentemente} na empresa. Comentou que os funcionários da Alcaide não tivessem comparecido a Assembleia do Sindicato da Classe, por medo de assinar o livro de Presença, temendo represálias por parte da empresa. Disse que naquela data haveria uma outra Assembleia e que assim sendo, esperava que o trabalhador comparecesse, unido, para autorizar o Sindicato a defender o projeto em tramitação no Congresso Nacional e que usava impedir a transferência do Capital da Alcaide para a Petrópolis. A seguir, discutiu sobre a Lei dos Royalties, lamentando que mais uma vez não houvesse número suficiente no Congresso para aprovar a Lei e disse que com tristeza disse os nomes de alguns Deputados que lá não compareceram, frustrando assim as esperanças dos Municípios produtores de Petróleo. Lamentou que dos dezesseis Deputados seis eram do Estado do Rio, J. G. de Assis Jorge, Sebastião Néri - lamentava o nome do parlamentar do PDT, por conhecer a sua obra política - Rubens Medina, do PDS, Marcelo Medeiros, PMDB, Agnaldo Timóteo, expulsão do PDT, Eduardo Gahl do PDS. Salientou que o povo de Petrópolis deve sempre lembrar dos nomes que acabaram de citar e foram

políticos que não estavam em sintonia com os
 seus anseios do povo. Apresentou ao Plenário
 desde logo do Deputado Márcio Braga que por
 comprometimento com Comissão da Câmara, e
 a desleixo não pudera comparecer a Reunião
 a teorizar mas que no último estivera presente. No
 entanto, ainda se referendo a Márcio Braga
 disse que a justificativa não impediria o desen-
 canto de um sim número de brasileiros e que
 determinadas ocasiões, os compromissos tinham
 que ser transferidos em benefício direto para a
 população que elegia e delegava poderes. Quan-
 to ao Vereador Antonio Carlos, que naquela
 Reunião dissera que o Prefeito demitia funcio-
 nários humildes e permitia que engenheiros e ad-
 vogados acabassem nos cofres da Municipalidade
 de sem trabalhar, disse elogiar a conduta do PDS
 por ser oposição e que o PMDB só conseguia
 as grandes conquistas nacionais ao entrar-se
 na oposição, ao Govern. estado a partir de 1964.
 (Mil novecentos e sessenta e quatro). Portanto, con-
 siderou que se o PDS do Cabo Frio criticava e colo-
 cava defeitos no Prefeito Alair Francisco Corrêa, a
 Tribuna da Câmara de Vereadores era o local ade-
 quado, e não através de apêntes, como era o fei-
 to do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Tande-
 de. No entanto, afirmou que as críticas se per-
 desiam no espaço pois entre os defeitos e os bene-
 fícios advindos da Administração Municipal, o sal-
 do era em muito favorável ao Prefeito Alair Fran-
 cisco Corrêa. Discorrendo sobre política saberal
 disse que todo mundo era sabedor que o salário
 mínimo condizente com a inflação seria de R\$

400.000 (quatrocentos mil Cruzzeiros), a aproximadamente
te, e que o Governo Federal sabendo que seu tempo
já se esgotava, e que iria perder as eleições
para Taciedo Neves, da Frente Liberal, iria anu-
nciar um salário de R\$ 400.000 (quatrocentos mil
Cruzzeiros), e que a Prefeitura de Lagoa Fria faria
a ter as determinações do Tribunal de Contas qua-
to a aplicação orçamentária teria que forçosamente
deixar. Mesmo que o salário não atingisse
a R\$ 400.000 (quatrocentos mil Cruzzeiros), que fosse
de poucos mais de R\$ 200.000 (duzentos mil Cru-
zzeiros), a Prefeitura não teria condições de pagar
Ondulando, disse, que de maneira alguma o re-
feito Alair Francisco Corrêa permitira que o paga-
mento dos funcionários fosse pago com atraso.
A seguir, o Presidente deu Ofício enviado pela
grup Congregacional do Assanal do Cabo, conu-
dando os Vereadores para o Culto em Ação de
Graças a ser celebrado no próximo dia 12 (qua-
torze) de outubro em intenção da Câmara Muni-
cipal de Lagoa Fria. Ao encaminhar o Requerimento
nº 113/84, de sua autoria, concedendo licença de Pe-
zar a família do falecido Jair Sales Rodrigues,
o Vereador Walter de Bessa Terceira, disse o segun-
te: Senhor Presidente, a Sessão de uma Câmara
Municipal, tem várias durações, e, os assuntos que
as vezes utilizamos, por vezes muda o nosso siste-
ma emocional, e neste momento estamos falando-
quem sabe pela última vez - de uma exatidão que
conhecemos. Não era uma pessoa a feita ao diá-
logo, não era muito íntimo das questões políticas,
ou sociais, por ser dotado de uma natureza muito
especial. E, eu o respeitava muito. Era um rapaz que

fermidade, ficou cego. Talvez para as células da me-
teoria, pois um homem com a sensibilidade de Jair,
Jamais, perdona a sua usação espiritual dos elementos
A. P. Para do Forte não mais sentir as pegadas de
Jair em suas ommichadas pelas greias brancas,
não esqueceremos Jamais o seu culto alto e fino,
elegante, honrado pelo calor do nosso sol, pois
esqueceremos as vezes o estádio Atacy Machado
os gestos de torcida em euforia clamando por
JAIR; Faz o registro com muito respeito e com
muita saudade de Jair, pois muitas vezes nos
abraçamos, nos alegramos, nos emocionamos
pelas vitórias que demos ao TAMOYO ESPORTE CLUBE
Temos certeza que nesta Casa, a Casa do Povo,
nós reverenciamos a memória do homem Jair
Salles Rodrigues, do futebolista Jair. O documento
em tela, será enviado a Família de Jair, dando
também o reconhecimento do povo Cabofriense, o
seu agradecimento aos momentos de este e en-
cardamento proporcionados por Jair com o fute-
bol a toda uma geração. Nossa homenagem a
Jair Salles Rodrigues, que tem Cabo Frio como o
seu berço e como estímulo, Jair que presenciando
a morte próxima pediu que fosse depositado em
nossa terra encerrando a jagueta n.º 10 (dez) do
Tamoyo Esporte Clube, a mesma camisa que us-
ava em tantas paradas com tanto orgulho, cami-
sa que usava para obter a vitória. São as muitas
homenagens, homenagens da Câmara Municipal de
Cabo Frio, a um filho muito querido do Município,
JAIR SALLES RODRIGUES. Vão havendo mais oradores
mostrando, o Senhor Presidente, em exercício, transpor
foi os trabalhos a ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram

apreciadas as seguintes matérias: Requerimento nº 111/84 e 113/84, de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira; 112/84, da laiva do Vereador Aires Bessa de Figueiredo. Por último, foi aprovado o Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças o seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 96/84, da laiva da Vereadora Ana Célia Mathias dos Santos Carri. A seguir foram encaminhados emitir Parecer Favorável da Comissão de Redação Final Projeto de Lei nº 57/84, da laiva do Vereador Virgínio Corrêa de Souza, Projeto de Lei nº 63/84, contendo Mensagem Executiva nº 44/84; Projeto de Lei nº 71/84, contendo Mensagem Executiva nº 49/84; Projeto de Lei nº 74/84, da laiva do Vereador Virgínio Corrêa de Souza; Projeto de Lei nº 80/84, contendo Mensagem Executiva nº 53/84; Projeto de Lei nº 81/84, contendo Mensagem Executiva nº 58/84, Projeto de Lei nº 82/84, da laiva do Vereador Geraldo das Neves; Projeto de Lei nº 90/84, contendo Mensagem Executiva nº 61/84. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício, frangiu a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da Tribuna o Vereador VIRGINIO CORRÊA DESOUSA, disse que constantemente ocupava a Tribuna para solicitar do amigo e companheiro de Campanha Política, o Prefeito Alair Francisco Corrêa, planejamento em seu Governo, possibilitando assim que os Vereadores pudessem defender o seu Governo junto a opinião pública, mas enfatizou que infelizmente tinha que confessar suas mazelas e seus desgostos pelo que vinha ocorrendo no Município quanto a obras e serviços públicos. Continuando, elenca uma série de críticas a Administração Municipal.

111

firmando que deveria haver uma reforma nos métodos administrativos adotados pelo Prefeito Alair Francisco Corrêa. Reclamou nhra para Jardim Esperança prometidas para o final de mil novecentos e oitenta e três (1983), até a presente data não cumpridas. Percebeu sua soledade ao Vereador Mauro José de Azevedo que obstatara ambulância para o Bairro Jardim Esperança não sendo atendido também pela Administração Municipal, que no seu entendimento, era um Bairro de grande importância dada a sua densidade demográfica. Peticionou também a construção de estádio no Bairro São Antônio considerando a obra desnecessária no momento. Disse que enviara Ofício ao Presidente da Comissão de Obras da Câmara, solicitando do Vereador Octávio Raja Gabaglia a projeção de plano englobando obras para o Bairro Jardim Esperança, plano este já ser apresentado ao Prefeito Alair Francisco Corrêa. Finalizando, disse que iria enviar documento a Assembleia Legislativa do Estado, solicitando modificação que permitisse na Constituição Estadual, poderes as Câmaras para fiscalizarem Organogramas nas Obras Municipais. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente Renato Vianna de Souza, invocando a Deus, encerrou a presente Reunião, marcando a próxima Reunião Ordinária para Terça-Feira, dia dois de outubro do ano em curso, às dezesseis horas. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida e submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

[Assinatura]